



Parte da equipe da UPO, que é liderada pelos médicos Jorge Salluh (à esq.) e Roberto Caetano (à dir.)

Unidade Pós-Operatória do HC I comemora 3 anos

Bastam alguns minutos em uma das salas do 10º andar do HC I para sentir o entrosamento e o respeito que unem os profissionais da Unidade Pós-Operatória (UPO), que no dia 11 de setembro completou três anos de existência. São mais de 40 pessoas na equipe, entre médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas e fonoaudiólogos. O setor é liderado pelo coordenador médico Roberto Caetano e por Jorge Salluh, coordenador da Seção de Terapia Intensiva, à qual a UPO está vinculada.

"Somos uma unidade nova e, por isso, conseguimos obter alguns padrões de qualidade no atendimento. Este é um lugar tranquilo, silencioso, do qual os pacientes, de forma geral, têm boas recordações. Além disso, os nossos profissionais vestem a camisa e demonstram um prazer especial de trabalhar aqui. Começamos com este ambiente, há três anos, e conseguimos manter a unidade assim", relata Roberto Caetano.

Jorge Salluh, por sua vez, destaca a qualificação do corpo médico da UPO. Todos os médicos da unidade são

pós-graduados em Terapia Intensiva; alguns são ex-residentes ou formados em cursos do próprio INCA. E a capacitação, segundo o médico, é contínua. "Tentamos manter esse perfil porque sabemos que existem necessidades específicas na unidade, e a educação continuada é vital para manter a qualidade do serviço", afirma.

A qualidade referida por Jorge Salluh é comprovada pelos números. A taxa de ocupação dos leitos está sempre acima de 85%, e os pacientes permanecem internados na unidade, em média, por 48 horas. As taxas de complicações são baixas, assim como as de infecções. Durante o primeiro semestre de 2009, não houve, na UPO, nenhuma infecção da corrente sanguínea associada a cateter. "Este é um ponto extremamente importante, pois a meta de zero infecção vem sendo discutida internacionalmente", comemora Jorge Salluh. "A UPO é totalmente capacitada para receber qualquer tipo de procedimento de alta complexidade. Como a unidade é recente, ela está bastante atualizada em termos de equipamentos", complementa Roberto Caetano.

Pacientes recebem visitas diárias

A UPO recebe os pacientes que vêm do Centro Cirúrgico, no 9º andar do HC I. As cirurgias são de grande porte e cerca de 85% delas são eletivas e programadas – o que aumenta ainda mais a preocupação com a segurança do paciente. As maiores demandas da unidade vêm das clínicas de Abdômen, Neurocirurgia e Cabeça e Pescoço, que respondem por 2/3 das internações. Encerrado o período na UPO, os pacientes são encaminhados às enfermarias e então para tratamento ambulatorial.

A rotina da unidade inclui visitas diárias aos pacientes internados, feita pela equipe multidisciplinar. O objetivo é avaliar constantemente o estado de saúde do paciente, fazer as modificações necessárias nos cuidados e as definições de condutas, entre elas a alta.

A UPO é equipada com monitorização multiparamétrica e respiradores microprocessados e possui capacidade para nove leitos, mas apenas cinco estão sendo utilizados no momento. A expectativa, para os próximos anos, é aproveitar toda a estrutura que já existe, aumentando, assim, o número de atendimentos.

Equipamentos de ponta permitem a realização de procedimentos de alta complexidade



informe
INCA

2009 | outubro | nº269

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br



Ministério
da Saúde

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
Tiragem: 6.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena e Fernanda Vieira. Redação e reportagem: Conceito Comunicação Integrada/ Marcos Bin e Cinthia Borges. Apuração: Alexandre Almeida, Ingrid Trigueiro, Leonardo Azevedo, Renata Gerbis e Thiago de Oliveira.

Divisão de Comunicação (tel.: 2506-6108 / 6182): Edmilson Silva (chefe), Claudia Lima, Adelson de Paula, Ana Beatriz Quintela, Carlos Júnior, Daniela Daher, Daniela Rangel, Fernanda Vieira, Jacqueline Boechat, Juliana Leonel, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Paula França, Rodrigo Feijó e Walter Zoss. Projeto Gráfico: g-dés.

Diagramação e prod. gráfica: Conceito Comunicação Integrada. Fotografia: Carlos Leite, José Antônio Campos e Thiago Rosa.

Grupo de Comunicação Social: Angela Braga e Luiz Alberto Ladezenski (COAGE); Fernanda Campos (HC I); Rita Silveira (CRH); Sueli Couto, Andréa Reis e Alexandre Carvalho (CONPREV); Sônia Rodrigues (CPO); Jacilene Passos Cruz (HC II); Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira (CEMO); Mônica de Assis (DARAO/ CGAE); Iracema Breves e Carlos Eduardo de Oliveira (Afinca); Angélica Nasser e Carla Lobato (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Tais Facina (CEDC); Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Diogo Mendonça (Fundação do Câncer).